

Pomba Gira, uma ancestral de grande valor

Uns chamam de mulheres de sete maridos, mulheres do cabaré, deusas africanas e outros até mesmo de amantes de Satanás. E não é tão difícil de encontrar aqueles que dizem que isto só pode fazer o mal. Mas afinal, você sabe quem é a Pomba Gira? Venha comigo nesta aventura!

ORIGEM DA PALAVRA

Pomba Gira, Pombo Gira, Pombajira, Bombojira, entre outras formas de chamar as comadres, senhoras dos caminhos, seres que se manifestam nos terreiros de Umbanda e Quimbanda, a palavra teve sua origem no idioma quimbundo (kimbundo) através do nome "PAMBU-A-NJILA". O significado da palavra é caminho, podendo ser atribuído a encruzilhada ou cruzamento, especula-se que pelo fato das Pombas Giras serem espíritos que vivem nas encruzilhadas e caminhos de diversos lugares, houve esta associação com a divindade.

Mas não devemos confundir Pambu Njila com Pombas Giras. Pambu Njila é uma divindade muito cultuada pelo Candomblé de Angola, diferente que as Pombas Giras que são cultuadas nos terreiros de Umbanda e Quimbanda. Não havia o nome "Pomba Gira" ou "Bombojira, os antigos chamavam apenas de ancestrais, senhoras dos caminhos ou de comadres (madrinhas), mas por uma forte influência do Candomblé de Angola, houve o surgimento deste nome com base na divindade citada.

Pomba Gira não é um Nkisi, Vodum ou Orixá, não faz parte de nenhum panteão como divindade africana. Pomba Gira é uma das riquezas ancestrais do nosso Brasil, são seres que viveram diversas reencarnações pelo mundo, até atingir uma grande iluminação e se tornarem ancestrais ilustres, escolhendo se manifestar por tranSES mediúnicos em nosso Brasil (talvez pelo

fato que sua última encarnação pode ter sido neste país, mas há muitos mistérios que norteiam). De fato, um espírito não precisa ser mulher no plano astral, mas esta legião de espíritos em suas últimas vivências foram mulheres e escolheram se apresentar de forma feminina.

Não existe apenas uma única, pois quando nos referimos à ancestralidade, é necessário entender antes que existiu diversas mulheres, com grandiosas histórias pelo mundo, que foram evoluindo e se tornaram uma Pomba Gira, ou escolheram trabalhar dentro desta corrente pertencendo à um reino do astral. As mais evoluídas possuem suas próprias falanges de espíritos que respondem por elas com o mesmos nomes ou lugares, um exemplo emblemático disto é a Maria Padilha e Maria Mulambo que são uma das mais antigas e em muitas famílias são consideradas uma das primeiras que vieram através de manifestações mediúnicas em território brasileiro.

O PRECONCEITO AO REDOR DAS RELIGIÕES

Quando alguém me pergunta se as Pombas Giras são amantes de Satanás, eu sempre faço uma pergunta de volta;

“Sua mãe ou avó por andar bem vestidas, possuindo seus próprios gostos e maneiras, além de ter aprendido muito nesta vida, deverá se tornar amante de uma energia que está presente desde as criações das dimensões?”.

Caso a resposta seja negativa, então talvez as pessoas entendam o preconceito que estes ancestrais sofrem devido as influências da igreja. Tudo que não segue a lei cristã é visto com maus olhos. Mas não é apenas no Cristianismo que isto ocorre, infelizmente no Espiritismo, até o momento ainda existe muito preconceito. Para muitos estudiosos da doutrina espírita, as Pombas Giras não são consideradas seres evoluídos, devido estarem ligadas às paixões e gostos terrenos. Como por exemplo, fumar, dar gargalhadas, dançar, querer vestir belas roupas, beber bebidas, mas isto ocorre

devido o Espiritismo não ter a crença na magia, como a Umbanda e Quimbanda tem. Uma das figuras mais importante do Espiritismo Kadercista, Allan Kardec, era maçom e teve que largar suas simbologias, ritos, para ingressar à fundo no Espiritismo de Paris, que tem grandes influências cristãs e não aceitava práticas mágicas, mas ao reparar sua filosofia, é possível perceber alguns princípios que são maçom.

O Cristianismo não é a uma religião que pode ser vista como “polícia moderadora das demais”, com suas leis bíblicas, há cada religião e cultura existem suas próprias regras e costumes. Em muitas culturas Satanás é visto como um Deus do Submundo (inferno/umbral) e acabam associando com as Pombas Giras que podem percorrer por diversas dimensões e profundezas ocultas, a Umbanda e Quimbanda é um culto mediúnico à espíritos e Satã não é um, sendo impossível cabalisticamente a incorporação do mesmo e não sendo ancestral ou pertencente à cultura brasileira e afro-brasileira.

Tudo que há aqui, é um reflexo de lá. As Pombas Giras representam a figura feminina e ao contrário do que muitos pensam e atribuem à elas, estes seres gostam da verdade, da disciplina, do bom caráter e do respeito. Embora possam viajar para outras dimensões, incluindo o plano astral inferior, escolheram serem guardiãs da natureza e estar presente em nosso mundo. Por terem esta ligação tão forte com seres humanos e observarem cada gestos, atitudes e conhecimentos, acabam entendendo perfeitamente os seres encarnados (nós) e agem de certas maneiras para que as pessoas vejam que quem está na terra, é uma protetora, é uma amiga de alma que retornou para o plano físico e ajuda pelo espiritual.



UM
A
PO
MB
A
GI
RA
PA
RA
CA
DA
UM

Não é tão difícil encontrar pessoas que dizem que sua Pomba Gira é loira, alguns dizem morena e outros que é negra, estas senhoras da magia podem se manifestar de diversas formas e aparições, afinal são ancestrais ilustres. E cada Pomba Gira costuma ter seus próprios conhecimentos, especialidades e gostos, não é toda Pomba Gira que gosta de flores, bebidas doces ou cigarrilhas, cada ancestral possui sua própria particularidade, o que pode ter uma certa similaridade com outros espíritos da mesma falange. Tem Pomba Gira que usa roupas pretas, vermelhas e algumas até mesmo coloridas, tem Pomba Gira que é mais alegre e rir com facilidade, outras são mais sérias e de poucas palavras, e isto ocorre devido o fato das experiências diferentes vividas e caminhos que possam vir (Encruzilhadas, Almas, Matas, etc).

As Pombas Giras não são apenas para os ricos, mas também para os pobres, pessoas que vem sofrendo e precisam de ajuda, a Linha das Almas, por exemplo, atua no resgate de espíritos perdidos e que estão sendo atormentados, há luz onde muitos acham que é o fim e as Pombas Giras é o exemplo disto.

DEVEMOS TEMER OS EXÚS E POMBAS GIRAS?

Não devemos temer, mas devemos ter respeito, o medo pode ser resultado da falta de conhecimento e pratica, mas também pode

ser o temor do descobrimento dos erros cometidos e que muitas das vezes tentam esconder, destas entidades, que podem aplicar punições e “puxões de orelhas” naquele que vem fazendo coisas erradas. Estas entidades admiram muito a lealdade do devoto ou praticante, os antigos tem um ditado que até os dias atuais ainda é dito em alguns terreiros “cuidado com o que se pede aos Exús e Pombas Giras, pois o que dão, podem também retirar”. E não é tão difícil encontrar pessoas que se dedicavam a cuidar de seus ancestrais e após conseguirem o que queriam, nem lembrava dos amigos espirituais que estiveram lado a lado e concederam aquilo, eu já conheci de perto pessoas que conseguiram muito e num outro dia não tinham mais nada, um tronco não sobrevive sem as raízes, devemos ser gratos aqueles que nos ergueram.

POMBA GIRA APENAS PARA O AMOR?

Quando muitos pensam nelas, não é muito difícil de imaginar como entidades que lidam com a vida amorosa e atrativa ou sexual, é estranho mas tem pessoas que só acham que Pomba Gira só serve para isto, mas o que muitos não imaginam é que nem toda Pomba Gira trabalha para o amor ou concorda com todos os tipos de pedidos ou trabalhos, as entidades mais evoluídas não precisam conceder meros caprichos de pessoas para crescer. Não devemos pensar que os Exús e Pombas Giras são escravos e nem muito menos dos Orixás, afinal eles tem seus próprios cultos e reinos no astral.

CRÉDITOS FINAIS

Autor: Eduardo Henrique Costa (professor e pesquisador de religiões e culturas afro-brasileiras).

Imagens: As fotos usadas nesta publicação são pertencentes à Jéssica de Oyá.